



Descrição
Objectivos
Destinatários
Formador
Metodologias
Programa
+ Informações



Descrição

Abordar uma ferida é abordar uma pessoa, deste modo, todo o tratamento da ferida deve estar alicerçado num princípio básico: a cicatrização da ferida é efetuada pela pessoa que a possui, devendo todo o tratamento otimizar a sua capacidade cicatricial.

Este curso abordará a temática da Viabilidade Tecedular e Tratamento de Feridas, numa perspetiva incremental de conteúdos, desde a fisiopatologia do processo de cicatrização até às abordagens terapêuticas mais recentes e inovadoras.

O curso está estruturado de forma a permitir o máximo de interação com os formandos privilegiando a componente prática (técnicas de desbridamento, utilização de doppler portátil, aplicação de terapia compressiva, utilização de escalas e sistemas de registo, abordagem do pé diabético, métodos de investigação, entre outros).

Com este curso terá acesso a:

- Uma formação completa sobre abordagem, gestão e tratamento de feridas;
- Aquisição de competências técnicas avançadas, como desbridamento cortante, averiguação do IPTB, e aplicação de terapia compressiva;
- Preço reduzido na inscrição no curso de Suturas.
- Contacto com os produtos de tratamento de feridas existentes no mercado;
- Abordagem de contextos específicos (queimaduras, pé diabético, ferida oncológica, ostomias, ferida vascular, etc.);
- Desenvolvimento de métodos de investigação direcionados para a temática das feridas;
- Componente prática sobre registo e gestão de dados em feridas, com inclusão da abordagem fotográfica de uma ferida.

Justificação

Um conhecimento adequado sobre tratamento de feridas implica saber e compreender um conjunto alargado de informação fisiopatológica e técnica, cujo valor acrescentado para o profissional de saúde se pode traduzir numa frase: saber decidir corretamente qual a melhor abordagem para determinada ferida.



As feridas são uma realidade incontornável e acarretam prejuízos físicos, psicológicos e financeiros. Como tal, devem ser alvo de atenção por parte dos profissionais de saúde no sentido de serem abordadas sob o paradigma da Prática baseada na Evidência, para que seja efetuado um correto diagnóstico conduzindo a uma intervenção com sucesso.

Objectivos Gerais:

Adquirir conhecimentos e capacidades no âmbito do tratamento de feridas.

Objectivos Específicos:

1. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre fisiopatologia do processo de cicatrização;
2. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre as barreiras ao processo de cicatrização normal;
3. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre avaliação da ferida e da pessoa que a possui;
4. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre produtos de tratamento local de uma ferida;
5. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre rastreio, avaliação e intervenção nutricional;
6. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre prevenção de úlceras de pressão;
7. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre abordagem do pé diabético;
8. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre abordagem da ferida vascular;
9. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre gestão da dor relacionada com a presença de uma ferida;
10. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre ferida oncológica;
11. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre métodos de investigação;
12. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre abordagens terapêuticas inovadoras;
13. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre feridas traumáticas;
14. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre feridas cirúrgicas.
15. Adquirir conhecimentos e capacidades sobre suturas cutâneas

Destinatários:

Enfermeiros e Médicos assim como estudantes finalistas das respectivas licenciaturas.

Carga Horária: 100 horas

Datas e Horário:

Ver Datas e Horários das próximas edições na página do curso em

<http://evk.foramplus.com/Geral/DetailEventos.aspx?cod=5>

Vagas: 30 vagas

Preço Base: 399€ (inscrição antecipada com realização de pagamento até 4 semanas antes do arranque) ou, 425 € (preço normal).

Inscrição inclui:

- 100 horas de formação
- Certificado da European Wound Management Association
- Certificado de Formação Profissional (DGERT) com registo no SIGO
- Material de apoio ao Curso (inclui todo o material necessário para as componentes práticas, o qual ficará na posse do formando após o curso)
- Manual de apoio Curso + manual autónomo de Suturas + manual autónomo de abordagem às afeções do pé.

Formadores: Nuno Pinto (Coordenação)



Gestor Pedagógico no Foramplus. Médico na USF Fânzeres. Mestrado integrado em Medicina. Licenciatura em Enfermagem. Coordenador e Formador do curso de Suturas do Foramplus.

Ester Malcato
(coord. Lisboa)

Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Enf.ª Coord. do Serviço de Cirurgia Cardiorácica-CHLN-EPEHSM. Professora convidada da UATLA, Universidade Atlântica; da ESSCVP, Escola Superior de Saude Cruz Vermelha. Professora convidada da ESEL, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, na área da prevenção e tratamento de feridas.

Pedro Rosa
(coord. Açores)

Licenciatura Enfermagem. Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Pós-graduado em Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecidual. Exerce funções no Hospital do Divínio Espírito Santo de Ponta Delgada.

Rui Pedro Silva

Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Formador desde 2005 na área da

	Viabilidade Tecidual e Tratamento de Feridas. Exerce funções na UCC Ermesinde
Vasco Neves	Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica. Exerce funções no Hospital Militar do Porto e na Polienf-Porto. Doutorando em Enfermagem Avançada na UCP
Vitor Hugo	Licenciatura em Enfermagem. Extensa experiência de prática clínica privada em gabinete dedicado a utentes com afeções do pé. Autor do Livro "Órteses em Silicone na Correção de Deformidades do Pé" - 2015
Sara Pinto	Licenciatura em Enfermagem. Exerce funções no serviço de Endocrinologia do Centro Hospitalar do Porto
Ana Guterres	Licenciatura em Enfermagem. Exerce funções no Instituto Português de Oncologia
Carlos Leite	Licenciatura em Nutrição. Licenciatura em Enfermagem. Serviço Urgência do CH Gaia e Espinho
Nuno Correia	Licenciatura em Enfermagem. Exerce funções no serviço de Urologia do Centro Hospitalar do Porto
Bruno Neto	Licenciatura em Enfermagem. Exerce funções na Unidade de Queimados do Centro Hospitalar de S. João
Isabel Valente	Licenciatura em Enfermagem. Exerce funções no Centro Hospitalar de VNG/Espinho. Formação académica na área das ostomias de eliminação
Ana Almeida (Lisboa)	Especialista em Enfermagem de Reabilitação, Exerce funções de chefia no Serviço de Cirurgia Vasculiar no CH Lisboa Norte
António B. Simões (Lisboa)	Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Exerce funções no Centro Hospitalar Lisboa Norte EPE, polo Hospital Santa Maria nomeadamente na Unidade de Queimados até 2010, atualmente é Enfermeiro responsável pela formação. Publicou em 2016 a obra . Enfermagem de Reabilitação e a Pessoa Vítima de Queimaduras
Bruno Alves (Lisboa)	Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área de Intervenção em Enfermagem Oncológica. Exerce funções no Hospital da Luz – Consulta de Estomaterapia. É 1º Vogal da Direção – Órgãos Sociais Associação Portuguesa de Enfermeiros de Cuidados em Estomaterapia.
Filipe Correia (Açores)	Licenciatura em Enfermagem. Pós-graduado em Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecidual. Exerce funções na Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel (Centro de Saúde de Ponta Delgada)
Filipe Melo (Açores)	Licenciatura em Enfermagem. Pós-graduado em Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecidual. Exerce funções no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada
Lisa Borges (Açores)	Licenciatura em Medicina. Especialista em Angiologia e Cirurgia Vasculiar. Exerce funções no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada
Marco Mendonça (Açores)	Licenciatura em Enfermagem. Executive Master of Business Administration em Gestão e Economia da Saúde. Mestre em Enfermagem. Especialista em

Paula Moniz
(Açores)

Enfermagem Médico-Cirúrgica, área de intervenção Oncológica. Pós-graduado em Cuidados Paliativos. Exerce funções no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, Enfermeiro Responsável da Unidade de Cuidados Paliativos
Licenciatura em Medicina. Especialista em Cirurgia Plástica e Reconstructiva. Exerce funções no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada

Rafaela Almeida
(Açores)

Licenciatura em Enfermagem. Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Exerce funções na Unidade de Saúde de ilha de São Miguel (Centro de Saúde de Ponta Delgada)

Raquel Marino
(Açores)

Licenciatura em Ciências da Nutrição. Exerce funções na Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel

Ricardo Pacheco
(Açores)

Licenciatura em Enfermagem. Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Exerce funções no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, Responsável pela Consulta de Estomaterapia

Sandra Silva
(Açores)

Licenciatura em Enfermagem. Mestre em Ciências da Enfermagem. Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária. Exerce funções na Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel, Responsável pelo Gabinete de Investigação e Inovação e Responsável pelo Grupo de Feridas

Susana Melo
(Açores)

Licenciatura em Enfermagem. Pós-graduada em Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecedular. Exerce funções na Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel (Centro de Saúde da Ribeira Grande)

Metodologia de Formação e de Avaliação

Será utilizada uma metodologia expositiva e interativa pelo formador, com recurso a estudos de caso frequentes e a treino prático de técnicas específicas.

A aquisição de conhecimentos será averiguada através da aplicação de um teste inicial e de um teste final.

Programa

1. Apresentação dos formadores e dos formandos
2. Questionário de avaliação inicial
3. Enquadramento científico, legal e sociológico:
 - a. O processo de tomada de decisão
 - b. Prática Baseada na Evidência
 - c. Aspetos deontológicos e legais no tratamento de feridas
 - d. A problemática social das feridas
4. Fisiologia da cicatrização:
 - a. Anatomo-fisiologia da pele
 - b. Processo cicatricial no indivíduo saudável:

- i. Fase de hemostase
- ii. Fase de inflamação
- iii. Fase de proliferação
- iv. Fase de regeneração

5. Avaliação da ferida:

- a. Colheita de dados clínicos
- b. Resumo mínimo de dados em tratamento de feridas:
 - i. Dados relevantes
 - ii. Escalas de evolução da cicatrização:
 - 1. PUSH®
 - 2. PSST®
 - 3. RESVECH® 2.0
- c. Registo de dados em feridas:
 - i. Sistemas de informação:
 - 1. SAPE®
 - 2. GestCare
 - 3. Aplicativos privados
 - 4. Apps móveis
 - 5. Ferramentas gratuitas
- d. Linguagem classificada em tratamento de feridas:
 - i. CIPE®
 - ii. Termos e definições internacionais
- e. Registo fotográfico de feridas:
 - i. Hardware
 - ii. Software
 - iii. Aspectos legais
 - iv. Otimização do registo fotográfico
 - v. Integração com os sistemas de informação

6. Avaliação do indivíduo portador de ferida(s):

- a. Visão holística do indivíduo com ferida(s)
- b. Estado nutricional:
 - i. Instrumentos de Rastreio e Avaliação:
 - 1. MNA
 - 2. MUST
 - 3. NRS 2002
- c. Equilíbrio hidroeletrólítico:
 - i. Fórmulas de cálculo de necessidades
 - ii. Fórmulas de cálculo de perdas
 - iii. Balanço hídrico
- d. Equilíbrio hemodinâmico:
 - i. TA
 - ii. PAM
 - iii. Valores analíticos
- e. Patologias:
 - i. Diabetes Mellitus
 - ii. Patologia cardiovascular

- iii. Patologia imunológica
- f. Farmacologia
- g. Outros factores:
 - i. Idade
 - ii. Mobilidade
 - iii. Humidade cutânea
- h. Impacto no indivíduo:
- i. Escala Cardiff

7. Tratamento de feridas:

- a. Barreiras ao processo de cicatrização:
 - i. Tabela TIME:
 1. Humidade
 2. Tipo de tecido
 3. Carga bacteriana
 4. Bordos da ferida
- b. Preparação do leito da ferida:
 - i. Limpeza da ferida
 1. Solutos
 2. Métodos
 3. Casos práticos
- c. Gestão da humidade:
 - i. Avaliação do exsudado:
 1. Ambiente seco
 2. Ambiente molhado
 - ii. Recursos para aumento de humidade
 - iii. Recursos para diminuição da humidade
- d. Gestão dos tecidos:
 - i. Granulação:
 1. Optimização tópica
 - ii. Tecido não viável:
 1. Tipos de tecido
 2. Tipos de desbridamento
 3. Componente prática de desbridamento
- e. Gestão da carga bacteriana:
 - i. Conceitos, preconceitos e repercussões
 - ii. Estádios: da contaminação à infeção
 - iii. Infeção superficial e profunda (NERDS e STONES)
 - iv. Avaliação microbiológica:
 1. Métodos de colheita
 - v. Tratamento da infeção:
 1. Antimicrobianos
 2. Utilização de antibioterapia
 3. Biofilmes
- f. Bordos da ferida:
 - i. Avaliação dos bordos
 - ii. Métodos de proteção dos bordos

8. Produtos de tratamento de feridas:

- a. Grupos funcionais:
 - i. Grupos funcionais por princípio ativo
 - ii. Características físico-químicas dos produtos
- b. Opções terapêuticas:
 - i. Estudos de caso
 - ii. Gestão de recursos
 - iii. Interação entre produtos
- c. Produtos comerciais
- d. Novas abordagens

9. Prevenção da úlcera por pressão (UPP):

- a. Etiologia da UPP:
 - i. Pressão
 - ii. Fricção
 - iii. Torção e deslizamento
- b. Classificação da UPP:
 - i. PUCLAS 2
- c. Cuidados à pele:
 - i. Produtos de barreira
 - ii. Produtos hidratantes e emolientes
 - iii. Massagem
- d. Risco de UPP:
 - i. Conceito de risco clínico
 - ii. Escalas de avaliação de risco de UPP
 - iii. Juízo clínico na identificação do risco de UPP
- e. Prevenção de UPP:
 - i. Superfícies:
 - 1. Alívio de pressão
 - 2. Redução de pressão
 - ii. Posicionamentos

10. Queimaduras:

- a. Abordagem da queimadura:
 - i. Etiologia
 - ii. Epidemiologia
 - iii. Classificação
- b. Abordagem pré-hospitalar
- c. Circuito hospitalar
- d. Tratamento da queimadura
- e. Unidade de Queimados
- f. Casos práticos:
 - i. Aplicação de rede tubular
 - ii. Aplicação de ligaduras funcionais
 - iii. Especificidades anatomofisiológicas

11. Ostomias:

- a. Ostomias de ventilação:

- i. Anatomofisiologia das vias aéreas superiores
- ii. Avaliação do estoma
- iii. Cuidados ao estoma
- iv. Produtos de estomaterapia ventilatória
- v. Dispositivos de ventiloterapia por estoma ventilatório
- b. Ostomias de Eliminação:
 - i. Anatomofisiologia abdominal
 - ii. Patologia ileo-colo-retal
 - iii. Avaliação do estoma
 - iv. Cuidados ao estoma
 - v. Produtos de estomaterapia
 - vi. Técnica de auto-irrigação do estoma

12. Ferida traumática:

- a. Avaliação da ferida traumática
- b. Avaliação das estruturas adjacentes
- c. Avaliação da pessoa com traumatismo
- d. Ferida corto-contusa
- e. Quebra cutânea
- f. Hematoma

13. Ferida Cirúrgica:

- a. Definição de ferida cirúrgica
- b. Intenção de cicatrização
- c. Material de encerramento da ferida cirúrgica
- d. Material de penso na ferida cirúrgica
- e. Infecção da ferida cirúrgica:
 - i. Infecção superficial
 - ii. Infecção profunda
 - iii. Infecção de cavidade ou órgão
- f. Normas e protocolos na ferida cirúrgica:
 - i. Preparação da pele
 - ii. Tricotomia
 - iii. Execução de tratamento à ferida cirúrgica
 - iv. Remoção de material de sutura

14. Sutures:

- a. Enquadramento legal e limites de atuação
- b. Princípios básicos de sutura
- c. Instrumental básico
- d. Materiais básicos de sutura
- e. Farmacologia dos anestésicos locais
- f. Preparação da ferida
- g. Nós cirúrgicos:
 - i. Princípios básicos na execução do ponto
 - ii. Ponto interrompido
 - iii. Ponto donati

15. Ferida Oncológica:

- a. Conceitos básicos
- b. Malignidade
- c. Feridas malignas:
 - i. Ferida maligna primária
 - ii. Metástases cutâneas
 - iii. Úlcera de Marjorin
- d. Gestão da ferida maligna:
 - i. Tratamento tópico
 - ii. Gestão de risco
 - iii. Abordagem da pessoa portadora de ferida maligna

16. Dor:

- a. Fisiopatologia da dor:
 - i. Dor somática
 - ii. Dor visceral
 - iii. Dor neuropática
 - iv. Dor psicossomática
- b. Avaliação da dor:
 - i. Escalas
 - ii. Indicadores não-verbais
 - iii. Registo da avaliação da dor
- c. Analgésicos:
 - i. Tópicos
 - ii. Sistémicos
 - iii. Analgesia não-medicamentosa

17. Pé diabético:

- a. Cuidados ao pé:
 - i. Ensinos à pessoa e ao cuidador
- b. Avaliação do pé:
 - i. Avaliação da sensibilidade
 - ii. Avaliação da mobilidade
 - iii. Avaliação estrutural
- c. Pé diabético
 - i. Isquémico
 - ii. Neuropático
- d. Consulta de Pé diabético

18. Abordagem às afeções do pé

Componente Teórica (4 horas)

- 1. Anatomofisiologia do Pé
- 2. Calçado versus afeções do pé
- 3. Conceitos e etiologia das afeções
 - a. Deformidades do pé
 - i. Hallux valgus
 - a. Deformidades dedos menores (Dedos em malho, em martelo e em garra)
 - j. Outras deformidades

- b. Hiperqueratoses do pé
- c. Verrugas plantares
- d. Afeções das Unhas
 - i. Onicomicose
 - ii. Onicocriptose
 - iii. Onicogrifose
- 4. Abordagem e Tratamentos das diversas afeções estudadas
 - a. Cirúrgico
 - b. Conservador
 - c. Vantagens e desvantagens
- 5. Estratégias de tratamento, correção e vigilância em contexto de prática clínica de enfermagem
 - a. Abordagem em contexto de gabinete
 - b. A implicação do cliente no processo

Componente prática (4 horas)

Treino prático simulado pelos formandos:

- Onicocriptose – Aplicação de clipsystem
- Deformidades do pé – Órteses em silicone
- Abordagem prática de hiperqueratoses

19. Ferida vascular:

- a. Anatomo-fisiologia da rede vascular da perna
- b. Índice de Pressão Tornozelo-Braço:
 - i. Doppler portátil
- c. Ferida vascular venosa:
 - i. Diagnóstico
 - ii. Terapia compressiva
- d. Ferida vascular arterial
 - i. Diagnóstico
 - ii. Revascularização
 - iii. Mumificação
- e. Casos práticos:
 - i. Avaliação do IPTB - Índice de Pressão Tornozelo-Braço
 - ii. Aplicação de Terapia Compressiva

20. Intervenção Nutricional:

- a. Necessidades nutricionais no paciente com feridas
- b. Solução para a restauração do balanço nutricional
- c. Valores analíticos sanguíneos importantes na avaliação
- d. Escalas de avaliação nutricional
- e. Avaliação antropométrica
- f. Protocolos existentes entre serviço/ doente/ nutricionista
- g. Estudos estatísticos existentes
- h. Produtos existentes no mercado
- i. Hidratação

21. Investigação em Feridas:

- a. Conceitos básicos

- b. Pesquisa de artigos científicos
- c. Bases de dados científicas:
 - i. Tipos de bases de dados
 - ii. Como aceder
 - iii. Como consultar
- d. Revisão sistemática da literatura
- e. Como elaborar artigos científicos

22. Estudo de caso final:

- a. Parte 1
- b. Parte 2
- c. Parte 3

23. Avaliação:

- a. Questionário de avaliação final
- b. Avaliação do Curso (BNM em Medicina Tradicional Chinesa, a nível Visceral).

Reprovações, limite de faltas e possibilidade de compensação horária

Os formandos são sujeitos a avaliação conforme definido no programa curricular. Os formandos deverão deter requisitos mínimos na avaliação preconizada pelo responsável pedagógico para poderem ser aprovados, e certificados quanto ao aproveitamento curricular do curso. Não concluem com aproveitamento os formandos que ultrapassem o limite de faltas, sendo que em geral esse limite é de 10% da carga horária. Podem haver ligeiros ajustes nesse limite quando a formação é dada em blocos ou módulos predefinidos.

Excepcionalmente no caso de formações longas e modulares, poderá existir um mecanismo de compensação das sessões/horas em falta (apenas para formandos reprovados por ultrapasarem o limite de faltas) através da frequência desses módulos em edições posteriores do curso. Existirá um limite máximo das sessões/horas passíveis de compensação através desse mecanismo. **A frequência dos módulos em falta estará sujeita à disponibilidade de vagas no arranque do curso, e terá um custo proporcional ao número de sessões/horas a frequentar.** Os cursos em vigor que suportam este mecanismo são:

Viabilidade Tecidual e Tratamento de Feridas até ao máximo de 3 sessões/12 horas em falta.

Consulte Condições Gerais em <http://evk.foramplus.com/geral/paginas.aspx?cod=107>



O Forampplus® é o resultado da necessidade de criar uma marca direcionada ao mercado da formação profissional tendo como clientes os profissionais de saúde. Queremos pautar-nos pela qualidade das formações e sua pertinência para a aquisição de competências promotoras de sucesso profissional no mundo de trabalho contemporâneo.

Os nossos Valores

Estamos focados na construção de espaços para o desenvolvimento de competências profissionais e de oportunidades para a inserção no mercado de trabalho cada vez mais competitivo correspondendo à evolução dos valores e necessidades da sociedade.

A nossa visão

As profissões de saúde estão em evolução assim como a sociedade e confrontam-se com desafios que só podem ser superados com uma constante actualização e adaptação às necessidades demográficas e económicas. A formação profissional avançada deve ser uma ferramenta para a rápida adaptação dos profissionais a esses desafios.

Queremos ser parceiros efetivos para o sucesso dos profissionais de saúde, aproveitando as sinergias do trabalho em equipe e da constante evolução do conhecimento e das competências em Saúde. Queremos colocar os resultados dessa parceria (as competências adquiridas) ao serviço da sociedade, ao serviço de todos por "Mais e Melhor Saúde", através do desenvolvimento de espaços de aprendizagem mais qualificados e abrangentes (*foram amplus*).

Powered by

